



NOTA DE REPÚDIO AO BOATO QUE RELACIONA MICROCEFALIA COM VACINAS

A Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) manifesta seu veemente repúdio em relação às recentes informações, principalmente veiculadas em redes sociais, sobre a possível relação entre vacina de rubéola e microcefalia.

A vacina de rubéola, por ser composta de vírus vivo, NÃO é administrada durante a gestação e antes de ser distribuída aos estados e municípios para ser utilizada, passa por rigoroso controle de qualidade. Portanto, o boato é completamente desprovido de qualquer confiabilidade.

Em momento tão importante para a Saúde Pública do nosso país, informações irresponsáveis só desviam a atenção da investigação e prevenção da microcefalia relacionada ao Zika vírus. Além disso, este tipo de desinformação pode potencialmente enfraquecer o consolidado Programa Nacional de Imunização (PNI), responsável por tantos êxitos, sendo o mais recente a eliminação do vírus da rubéola em nosso meio.

A SBI, sempre atenta aos acontecimentos relacionados à infectologia, divulga informações baseadas em evidência científica, apoia o PNI e está à disposição para esclarecer, de forma responsável, dúvidas da sociedade brasileira.

Rosana Richtmann – Coordenadora do Comitê de Infectologia Pediátrica da SBI.

Marta Heloisa Lopes – Coordenadora do Comitê de Imunizações da SBI.

Érico Arruda – Presidente da SBI.